

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul  
Catarinense – ACENTRA

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

## Índice

Relatório da administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	4
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	7
Demonstrações de sobras ou perdas .....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	14

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2023 mostrou mais uma vez a força do cooperativismo. Atravessamos muitos desafios, mas sempre dedicados no apoio aos nossos cooperados, em suas mais diversas necessidades.

Ao longo do ano enfrentamos um cenário econômico de juros mais elevados, sendo que o foco da atuação do Conselho Monetário Nacional – CMN, foi o controle da inflação. Os empreendedores têm sofrido com a recessão e sentido dificuldade em manter seus negócios, o que reflete na baixa da empregabilidade e, conseqüentemente, na capacidade das famílias em honrarem seus compromissos financeiros.

Permanecemos firmes em nosso propósito de levar o cooperativismo cada vez mais longe, oferecendo soluções adequadas para promover o desenvolvimento sustentável dos nossos cooperados e das comunidades onde estamos inseridos. O cooperativismo é a prova de que a união se faz necessária especialmente nos momentos mais desafiadores. Seguimos juntos, comprometidos com a missão de transformar vidas, mesmo quando o cenário não é dos mais favoráveis.

### **NOSSOS NÚMEROS**

Finalizamos o ano de 2023 com R\$ 386,2 milhões em ativos, um crescimento de 32% em relação ao ano anterior. Em número de cooperados somos mais de 37 mil, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior.

A carteira de crédito totalizou o saldo de R\$ 292 milhões, um crescimento de 28% em relação a 2022.

Os principais indicadores mostram que crescemos. Porém, nosso resultado reflete os desafios enfrentados diante do cenário econômico, principalmente a alta da inadimplência.

A cooperativa se mantém sólida e sustentável. Inclusive vivemos um momento de expansão, alcançando novas regiões e promovendo cidadania financeira para mais pessoas. Sabemos que há momentos em que se faz necessário investir para evoluir, e acreditamos que, juntos, conseguiremos superar quaisquer situações.

### **TRANSFORMAMOS COM O COOPERATIVISMO**

Estimulamos o empreendedorismo com diversas ações, parcerias com o Sebrae e fomento do crédito por meio do BNDES. Realizamos e apoiamos iniciativas como o 1º Feirão de Carros da Acentra, no município de Sombrio/SC, e atuamos em conjunto com as Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL) de diversas cidades, participando de rodadas de negócios e movimentos denominados “Sábado Mais”.

Expandimos o cooperativismo e incentivamos a autonomia financeira com consultoria especializada e iniciativas do nosso Programa de Educação, direcionado a cooperados e comunidades. Entre outras ações, realizamos o projeto “Tô Rico!” em escolas da rede pública e privada, que alcançou várias crianças e adolescentes, além de todo o corpo docente.

Vivenciamos a transformação digital diariamente, com avanços em nossos canais de relacionamento e na gestão dos negócios por meio do CRM, nos preparando cada vez mais para as mudanças de mercado, com foco em proporcionar sempre uma excelente experiência ao cooperado. Incentivamos programas de inovação através do “Inovasul”, nos municípios de Orleans e Braço do Norte, em Santa Catarina.

Desenvolvemos ações de crescimento da cooperativa através da expansão de nossa rede de relacionamento, fortalecendo o cooperativismo nas cidades de Sombrio e Orleans com a abertura de novos postos de atendimento. Intensificamos nossa estratégia de comunicação, reforçando a presença da Acentra nas principais mídias da nossa área de atuação.

Nos preocupamos com o bem-estar dos nossos cooperados e comunidade, sendo correalizadores da 1ª Corrida de Rua CDL Içara/SC e ações solidárias por meio de doação de roupas e brinquedos em parceria com a Cruz Vermelha.

## **RECONHECIMENTOS**

Acreditamos em um trabalho com propósito, onde podemos transformar as pessoas e a nossa comunidade. É essa essência, aliada à busca da excelência com simplicidade, que faz parte dos nossos valores e da construção de nossa equipe. Com esse espírito, em 2023 fomos certificados pela consultoria global *Great Place To Work* (GPTW), como uma empresa que coloca as pessoas no centro das suas estratégias de negócio.

Buscando soluções e apoiando ações que visam o desenvolvimento sustentável, fazendo a diferença em nossa comunidade, nos tornamos signatários do Movimento ODS Santa Catarina. Este é um avanço significativo em nossa jornada para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

## **SOMOS AILOS**

Propagamos o cooperativismo juntamente com outras 12 cooperativas que integram o Sistema Ailos. Juntas, somamos mais de 1,5 milhão de cooperados.

O Sistema Ailos tem se destacado cada vez mais nos cenários de inovação cooperativista e financeira, de sustentabilidade e de gestão de pessoas. Em 2023 fomos selecionados pelo Banco Central do Brasil – BCB, para participar do piloto do Real Digital, assim como nossas soluções foram evidenciadas em eventos nacionais e internacionais.

Participamos ativamente da Semana Nacional da Educação Financeira – Semana ENEF; conectamos e compartilhamos experiências de vida com o Programa Inspirar para Multiplicar, que forma colaboradores como propulsores do movimento cooperativista.

Somos empreendedores, tiramos ideias do papel e movimentamos o círculo virtuoso da economia colaborativa, que gera prosperidade e impulsiona o futuro coletivo.

## **AGRADECIMENTOS**

O cooperativismo só se faz com pessoas. Por mais este ano de muita união e perseverança, somos muito gratos aos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes e parceiros.

Para 2024 seguimos firmes, sempre com foco no relacionamento com nossos cooperados. Temos a confiança de que, levando o cooperativismo cada vez mais longe, contribuímos com um mundo mais justo e igualitário.

Pelo bem das pessoas, cooperamos para transformar vidas.

## **Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense - ACENTRA

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense - ACENTRA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense - ACENTRA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Valores comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2022*

As demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense - ACENTRA, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 17 de fevereiro de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

*Valores referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023 não auditados*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, os valores correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como em determinadas notas explicativas, não foram auditados por nós, conforme dispensado às cooperativas de crédito singulares pela Resolução CMN nº 4.910/21, referentemente à data-base 30 de junho de 2023.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha  
Contador  
CRC nº 1 SP 214144/O-1



# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>		<b>210.793</b>	158.716
Disponibilidades	4	2.755	2.452
Instrumentos financeiros		<b>218.100</b>	160.607
Relações interfinanceiras	6	81.004	45.688
Operações de crédito	7	133.755	112.789
Outros ativos financeiros	8	3.341	2.130
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<b>(12.178)</b>	(5.554)
Operações de crédito	7	(10.750)	(4.817)
Outros ativos financeiros	8	(1.428)	(737)
Outros ativos	9	2.116	1.211
<b>Não circulante</b>		<b>175.415</b>	132.831
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>170.250</b>	129.213
Instrumentos financeiros		<b>182.469</b>	133.301
Títulos e valores mobiliários	5	10.244	7.470
Relações interfinanceiras	6	13.196	10.453
Operações de crédito	7	158.302	115.297
Outros ativos financeiros	8	727	81
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<b>(12.586)</b>	(4.330)
Operações de crédito	7	(12.059)	(4.250)
Outros ativos financeiros	8	(527)	(80)
Outros ativos	9	367	242
Imobilizado de uso	10	10.832	7.984
Intangível	10	-	3
(-) Depreciações e amortizações	10	(5.667)	(4.369)
<b>Total do ativo</b>		<b>386.208</b>	291.547

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Balancos patrimoniais--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>		<b>111.570</b>	90.390
Instrumentos financeiros		<b>105.521</b>	81.836
Depósitos	11	<b>84.375</b>	61.409
Relações interfinanceiras	13	<b>525</b>	621
Obrigações por empréstimos e repasses	14	<b>20.621</b>	19.806
Provisões	15	<b>376</b>	250
Outros passivos	17	<b>5.673</b>	8.304
<b>Não circulante</b>		<b>221.937</b>	159.584
Instrumentos financeiros		<b>219.986</b>	158.535
Depósitos	11	<b>124.957</b>	109.795
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	<b>16.018</b>	540
Relações interfinanceiras	13	<b>31.284</b>	5.923
Obrigações por empréstimos e repasses	14	<b>47.727</b>	42.277
Provisões	15 e 16	<b>1.951</b>	1.049
<b>Patrimônio líquido</b>	18	<b>52.701</b>	41.573
Capital social		<b>46.812</b>	35.299
Reservas de sobras		<b>5.493</b>	5.486
Sobras ou perdas acumuladas		<b>396</b>	788
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>386.208</b>	291.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>	20	<b>37.346</b>	<b>70.411</b>	51.836
Operações de crédito		31.996	61.197	45.268
Resultado de operações com centralização financeira		5.350	9.214	6.568
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>	21	<b>(32.295)</b>	<b>(53.465)</b>	(29.348)
Operações de captação no mercado		(9.530)	(17.558)	(11.330)
Operações de empréstimos e repasses		(5.612)	(10.717)	(8.005)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(17.153)	(25.190)	(10.013)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>5.051</b>	<b>16.946</b>	22.488
<b>Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais</b>		<b>(7.665)</b>	<b>(16.934)</b>	(16.401)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	22	7.954	14.364	9.029
Outros ingressos e receitas operacionais	23	2.979	3.354	661
Dispêndios e despesas de pessoal	24	(7.148)	(13.747)	(10.520)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	25	(695)	(1.043)	(406)
Outros dispêndios e despesas administrativas	26	(8.735)	(16.330)	(11.498)
Outros dispêndios e despesas operacionais	27	(2.020)	(3.532)	(3.667)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(2.614)</b>	<b>12</b>	6.087
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>(2.614)</b>	<b>12</b>	6.087
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	28	-	-	-
<b>Resultado antes das destinações</b>		<b>(2.614)</b>	<b>12</b>	6.087
<b>Destinações/reversões</b>		-	<b>384</b>	(5.299)
Destinação juros sobre o capital próprio		-	-	(3.461)
Destinação fundo de reserva – estatutário		-	(7)	(1.575)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo		-	(1)	(263)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo		-	392	-
<b>Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)</b>		<b>(2.614)</b>	<b>396</b>	788

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Resultado antes das destinações</b>	<b>(2.614)</b>	<b>12</b>	<b>6.087</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultados abrangentes</b>	<b>(2.614)</b>	<b>12</b>	<b>6.087</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2022	26.111	3.911	774	30.796
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	542	-	(542)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(232)	(232)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	10.121	-	-	10.121
Crédito de juros sobre o capital próprio	941	-	-	941
Devolução de capital para os cooperados	(1.234)	-	-	(1.234)
Baixa de capital	(1.182)	-	-	(1.182)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	6.087	6.087
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(3.461)	(3.461)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	1.575	(1.575)	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	(263)	(263)
Saldo no final do exercício em 31/12/2022	35.299	5.486	788	41.573
Mutações do período	9.188	1.575	14	10.777
<b>Saldo do início do exercício em 01/01/2023</b>	<b>35.299</b>	<b>5.486</b>	<b>788</b>	<b>41.573</b>
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	670	-	(670)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(118)	(118)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	13.351	-	-	13.351
Crédito de juros sobre o capital próprio	3.442	-	-	3.442
Devolução de capital para os cooperados	(3.962)	-	-	(3.962)
Baixa de capital	(1.988)	-	-	(1.988)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	12	12
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	7	(7)	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	(1)	(1)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	392	392
<b>Saldo no final do exercício em 31/12/2023</b>	<b>46.812</b>	<b>5.493</b>	<b>396</b>	<b>52.701</b>
Mutações do período	11.513	7	(392)	11.128

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
<b>Saldo do início do semestre em 01/07/2023 (*)</b>	<b>42.977</b>	<b>5.486</b>	<b>2.626</b>	<b>51.089</b>
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	<b>6.153</b>	-	-	<b>6.153</b>
Devolução de capital para os cooperados	<b>(1.482)</b>	-	-	<b>(1.482)</b>
Baixa de capital	<b>(836)</b>	-	-	<b>(836)</b>
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	<b>(2.614)</b>	<b>(2.614)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	<b>7</b>	<b>(7)</b>	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	<b>392</b>	<b>392</b>
<b>Saldo no final do semestre em 31/12/2023</b>	<b>46.812</b>	<b>5.493</b>	<b>396</b>	<b>52.701</b>
Mutações do período	<b>3.835</b>	<b>7</b>	<b>(2.230)</b>	<b>1.612</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<b>(2.614)</b>	<b>12</b>	<b>6.087</b>
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisões para operações de crédito	<b>15.414</b>	<b>22.850</b>	8.522
Provisões para avais e fianças honrados	<b>1.739</b>	<b>2.340</b>	1.380
Baixas de ativos financeiros	-	-	111
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	<b>689</b>	<b>917</b>	342
Provisões para garantias financeiras prestadas	<b>6</b>	<b>126</b>	64
Baixas de imobilizado de uso e intangível	<b>86</b>	<b>87</b>	179
Depreciações e amortizações	<b>695</b>	<b>1.319</b>	999
<b>Sobras ou perdas líquidas ajustadas</b>	<b>16.015</b>	<b>27.651</b>	17.684
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>			
Relações interfinanceiras ativas	<b>(1.332)</b>	<b>(2.743)</b>	(2.620)
Operações de crédito	<b>(38.687)</b>	<b>(73.079)</b>	(67.294)
Outros ativos financeiros	<b>(2.236)</b>	<b>(3.059)</b>	(1.987)
Outros ativos	<b>(803)</b>	<b>(1.030)</b>	(638)
Depósitos	<b>30.233</b>	<b>38.128</b>	40.525
Recursos de aceite e emissão de títulos	<b>6.002</b>	<b>15.478</b>	540
Relações interfinanceiras passivas	<b>21.422</b>	<b>25.265</b>	2.081
Obrigações por empréstimos e repasses	<b>(2.009)</b>	<b>6.265</b>	18.898
Outros passivos	<b>(1.688)</b>	<b>(919)</b>	(928)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>26.917</b>	<b>31.957</b>	6.261
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Participações de cooperativas	<b>(267)</b>	<b>(2.774)</b>	(2.877)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	<b>(937)</b>	<b>(2.953)</b>	(2.493)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(1.204)</b>	<b>(5.727)</b>	(5.370)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelos cooperados	<b>6.153</b>	<b>13.351</b>	10.121
Devolução de capital para os cooperados	<b>(1.482)</b>	<b>(3.962)</b>	(1.234)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>4.671</b>	<b>9.389</b>	8.887
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>30.384</b>	<b>35.619</b>	9.778
Caixa e equivalente a caixa no início do semestre/exercício (Nota 4)	<b>53.375</b>	<b>48.140</b>	38.362
Caixa e equivalente a caixa no fim do semestre/exercício (Nota 4)	<b>83.759</b>	<b>83.759</b>	48.140

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA (“Cooperativa”) constituída em 02 de julho de 1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Criciúma, no estado de Santa Catarina, na rua General Osvaldo Pinto da Veiga, nº 557, bairro Próspera, com área de atuação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 12 postos de atendimento. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

A Cooperativa tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A Cooperativa é filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), constituída em 13 de setembro de 2002 e inscrita no CNPJ nº 05.463.212/0001-29. A Cooperativa Central atua de forma integrada com 13 cooperativas filiadas (em conjunto, “Sistema Ailos”), em uma rede de 315 postos de atendimento, e tem como objetivo integrar, apoiar, fiscalizar e promover a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas.

A Cooperativa possui participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.



# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 15 de fevereiro de 2024, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

Foram reclassificados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no ativo circulante e não circulante, os saldos apresentados na data-base de 31 de dezembro de 2022 dos grupos “Outros créditos” e “Outros valores e bens” em “Outros ativos”. Adicionalmente, foram reclassificados os saldos das operações de avais e fianças honrados e serviços prestados a receber do grupo de “Outros ativos” para o grupo “Outros ativos financeiros”, classificados em Instrumentos Financeiros, e a respectiva provisão de avais e fianças honrados para o grupo “Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito”. E alterada a nomenclatura do grupo “Outras obrigações” para “Outros passivos”. Estas alterações não modificam a posição patrimonial, total do ativo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa naquela data.

Foram auditados os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os valores correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados conforme requerido na Resolução CMN nº 4.818/20, nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, não foram auditados, conforme dispensado às Cooperativas pela Resolução CMN nº 4.910/21.

### 2.1 Continuidade dos negócios

A Administração da Cooperativa segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no exercício de 2023 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

A Administração avaliou a capacidade operacional dos negócios da Cooperativa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou indicativos que demonstrem a descontinuidade dos negócios.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificados como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários – participações de cooperativas

As participações de cooperativas no capital de outras entidades, são registradas em títulos e valores mobiliários conforme a Instrução Normativa BCB nº 268/22, sendo reconhecidas pelo custo de aquisição. Referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, que representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros, as quais são atualizadas pelo método de equivalência patrimonial.

d) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

f) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis, intangíveis, entre outros, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

k) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa disponíveis para os cooperados. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

p) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

q) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

r) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

s) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

u) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

v) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

w) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Disponibilidades	<b>2.755</b>	2.452
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 6)	<b>81.004</b>	45.688
<b>Total</b>	<b>83.759</b>	48.140

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.b).

### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se as participações nas cotas de capital junto à Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.c), e estão assim compostos:

	<b>Cooperativa Central</b> (Nota 19)	<b>Ailos Corretora de Seguros (i)</b> (Nota 19)	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.589	4	4.593
Integralização de capital	2.877	-	2.877
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.466	4	7.470
<b>Integralização de capital</b>	<b>2.774</b>	<b>-</b>	<b>2.774</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.240</b>	<b>4</b>	<b>10.244</b>

(i) A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada no grupo “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 23).

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Capital social</b>	<b>Resultado</b>	<b>% de participação</b>
Em 31 de dezembro de 2022				
Cooperativa Central	600.167	600.167	-	1,24%
Ailos Corretora de Seguros	430	100	330	3,75%
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
<b>Cooperativa Central</b>	<b>703.536</b>	<b>703.536</b>	-	<b>1,46%</b>
<b>Ailos Corretora de Seguros</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	-	<b>3,75%</b>

### 6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.d), estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 19)	<b>81.004</b>	-	45.688	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 19) (i)	-	<b>13.196</b>	-	10.453
<b>Total</b>	<b>81.004</b>	<b>13.196</b>	45.688	10.453

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 103,28% do CDI no exercício de 2023 (102,32% do CDI no exercício de 2022), sendo registrados os rendimentos no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 20).

(i) Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se as garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito

As operações de crédito, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.e e 3.f), estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Carteira</b>				
Adiantamento a depositantes	1.203	39	1.027	30
Empréstimos	76.667	79.188	64.984	69.258
Direitos creditórios descontados	22.025	-	24.016	2
Financiamentos	33.860	79.075	22.762	46.007
<b>Total</b>	<b>133.755</b>	<b>158.302</b>	112.789	115.297
<b>(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>				
Adiantamento a depositantes	(898)	(36)	(772)	(29)
Empréstimos	(6.953)	(7.866)	(2.840)	(3.547)
Direitos creditórios descontados	(196)	-	(710)	(2)
Financiamentos	(2.703)	(4.157)	(495)	(672)
<b>Total</b>	<b>(10.750)</b>	<b>(12.059)</b>	(4.817)	(4.250)
<b>Saldo líquido</b>	<b>123.005</b>	<b>146.243</b>	107.972	111.047

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2023					31/12/2022	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	291	1.799	10.339	25.027	43.658	81.114	63.688
	Agropecuária	-	9	7	13	10	39	31
Pessoa jurídica	Comércio	611	1.542	19.777	25.065	53.454	100.449	77.257
	Indústria	400	734	9.656	11.864	25.900	48.554	34.928
	Serviços	303	1.099	8.668	16.551	35.280	61.901	52.182
<b>Total</b>		<b>1.605</b>	<b>5.183</b>	<b>48.447</b>	<b>78.520</b>	<b>158.302</b>	<b>292.057</b>	<b>228.086</b>

- c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	2.994	3.089	2.872	3.973	-	-	-	-
A	92.623	112.079	82.087	82.021	(463)	(560)	(411)	(410)
B	14.441	14.957	18.078	17.922	(145)	(149)	(181)	(179)
C	8.144	9.359	2.969	4.362	(245)	(281)	(89)	(131)
D	2.613	3.313	1.629	2.061	(261)	(331)	(163)	(206)
E	3.482	5.191	1.135	1.601	(1.045)	(1.557)	(340)	(480)
F	1.168	1.675	511	796	(584)	(837)	(255)	(398)
G	949	981	434	385	(666)	(686)	(304)	(270)
H	7.341	7.658	3.074	2.176	(7.341)	(7.658)	(3.074)	(2.176)
<b>Total</b>	<b>133.755</b>	<b>158.302</b>	<b>112.789</b>	<b>115.297</b>	<b>(10.750)</b>	<b>(12.059)</b>	<b>(4.817)</b>	<b>(4.250)</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito--Continuação

#### d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	32.927	11,27%	24.208	10,61%
50 devedores seguintes	44.844	15,35%	37.396	16,40%
100 devedores seguintes	39.915	13,67%	32.673	14,32%
Demais devedores	174.371	59,71%	133.809	58,67%
<b>Total</b>	<b>292.057</b>	<b>100,00%</b>	<b>228.086</b>	<b>100,00%</b>

#### e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(9.067)</b>	(5.461)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	<b>(22.850)</b>	(8.522)
Baixas para prejuízo	<b>9.108</b>	4.916
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(22.809)</b>	(9.067)

#### f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações para financiamento da folha salarial

Em atendimento ao disposto no artigo 7º da Resolução CMN nº 4.846/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), instituído pela Lei nº 14.043/20:

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante
A	-	-	11	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	11	-	-	-	-	-

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito--Continuação

g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

i) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE I)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	-	-	420	-	-	-	(3)	-
B	-	-	50	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	470	-	-	-	(3)	-

ii) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE II)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	180	251	104	402	(1)	(2)	(1)	(2)
B	22	29	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	202	280	104	402	(1)	(2)	(1)	(2)

iii) *Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	14	11	26	41	-	-	-	-
F	-	-	23	27	-	-	(11)	(14)
<b>Total</b>	14	11	49	68	-	-	(11)	(14)

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito--Continuação

#### h) Operações de crédito recuperadas e renegociadas

No exercício de 2023, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 934 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 970) sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 20).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 20.641 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 12.475).

### 8. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros estão assim compostos e classificados:

#### a) Composição

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados (i)	1.873	727	882	81
Serviços prestados a receber	606	-	513	-
Serviços compensação/Cooperativa Central (ii) (Nota 19)	862	-	735	-
<b>Total</b>	<b>3.341</b>	<b>727</b>	2.130	81
<b>(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(1.428)</b>	<b>(527)</b>	(737)	(80)
<b>Total</b>	<b>1.913</b>	<b>200</b>	1.393	1

(i) Avais e fianças honrados são compostos por operações de cartões de crédito vencidas, conforme coobrigação contratual com o parceiro Banco Sicoob.

(ii) Serviços de compensação referem-se ao saldo do rateio dos ingressos e receitas do resultado obtido pela Cooperativa Central com aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e operações de crédito e repasses, repassado para a Cooperativa no mês subsequente.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 8. Outros ativos financeiros--Continuação

- b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	-	-	1	-	-	-	-	-
B	3	1	5	-	-	-	-	-
C	-	-	2	-	-	-	-	-
D	57	24	7	1	(6)	(2)	(1)	-
E	324	137	85	-	(97)	(41)	(26)	-
F	261	134	90	-	(130)	(67)	(45)	-
G	111	47	88	-	(78)	(33)	(61)	-
H	1.117	384	604	80	(1.117)	(384)	(604)	(80)
<b>Total</b>	<b>1.873</b>	<b>727</b>	<b>882</b>	<b>81</b>	<b>(1.428)</b>	<b>(527)</b>	<b>(737)</b>	<b>(80)</b>

- c) Movimentação das provisões para avais e fianças honrados

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(817)</b>	<b>(325)</b>
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	<b>(2.340)</b>	<b>(1.380)</b>
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	<b>1.202</b>	<b>888</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(1.955)</b>	<b>(817)</b>

- d) Avais e fianças honrados recuperados e renegociados

No exercício de 2023, as recuperações de operações de avais e fianças, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 77 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 107) sendo registradas no grupo "Ingressos e receitas da intermediação financeira" (Nota 20).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de avais e fianças no montante de R\$ 7 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 3).



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 9. Outros ativos

Os valores classificados no grupo de outros ativos estão assim compostos:

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	228	-	221	-
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição	4	-	28	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	231	-
Pagamentos a ressarcir	580	-	51	-
Compensação e convênios a receber	7	-	2	-
Numerários a receber	796	-	262	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	1	-	6	-
Outros devedores	308	-	90	-
Ativos em estoque	13	-	22	-
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente	101	-	60	44
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (i)	78	367	238	198
<b>Total</b>	<b>2.116</b>	<b>367</b>	<b>1.211</b>	<b>242</b>

(i) Os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos são compostos por bens recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.h).

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.j e 3.k), estão apresentados a seguir:

a) Composição

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	Saldo líquido
<b>Imobilizado de uso</b>				
Imobilizado em estoque (i)	-	35	-	35
Imobilizações em curso	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	-	-	-
Mobiliário	10%	1.448	(517)	931
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.493	(1.459)	1.034
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	911	(367)	544
Outros equipamentos	10%	767	(227)	540
Benfeitorias em imóveis de terceiros (ii)	20% a 33,3%	5.178	(3.097)	2.081
<b>Total</b>		<b>10.832</b>	<b>(5.667)</b>	<b>5.165</b>

(i) O Imobilizado em estoque é composto por equipamentos para utilização futura com a finalidade de manutenção e reposição nas atividades da Cooperativa.

(ii) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

<b>Composição</b>	<b>Saldo 31/12/2022</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciações e amortizações (Nota 26)</b>	<b>Saldo 31/12/2023</b>
<b>Imobilizado de uso</b>						
Imobilizado em estoque	68	101	-	(134)	-	35
Imobilizações em curso	2	1	-	(3)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	31	1.491	(82)	(1.440)	-	-
Mobiliário	618	437	(1)	3	(126)	931
Equipamentos de processamento de dados	822	366	(4)	134	(284)	1.034
Equipamentos de comunicação e de segurança	415	210	-	-	(81)	544
Outros equipamentos	333	273	-	-	(66)	540
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.329	74	-	1.440	(762)	2.081
<b>Total</b>	<b>3.618</b>	<b>2.953</b>	<b>(87)</b>	<b>-</b>	<b>(1.319)</b>	<b>5.165</b>

<b>Composição</b>	<b>Saldo 31/12/2021</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciações e amortizações (Nota 26)</b>	<b>Saldo 31/12/2022</b>
<b>Imobilizado de uso</b>						
Imobilizado em estoque	30	75	-	(37)	-	68
Imobilizações em curso	-	11	-	(9)	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	454	846	(173)	(1.096)	-	31
Mobiliário	420	278	(6)	9	(83)	618
Equipamentos de processamento de dados	543	495	-	33	(249)	822
Equipamentos de comunicação e de segurança	306	168	-	-	(59)	415
Outros equipamentos	188	180	-	4	(39)	333
Benfeitorias em imóveis de terceiros	362	440	-	1.096	(569)	1.329
<b>Total</b>	<b>2.303</b>	<b>2.493</b>	<b>(179)</b>	<b>-</b>	<b>(999)</b>	<b>3.618</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

#### b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

### 11. Depósitos

Os depósitos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.n), estão apresentados a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>	<b>84.375</b>	61.409
Depósitos à vista (Nota 32)	<b>54.803</b>	51.515
Depósitos sob aviso (Nota 32)	<b>682</b>	661
Depósitos a prazo (Nota 32)	<b>28.890</b>	9.233
<b>Não circulante</b>	<b>124.957</b>	109.795
Depósitos a prazo (Nota 32)	<b>124.957</b>	109.795
<b>Total</b>	<b>209.332</b>	171.204

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

### 12. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.o), estão apresentadas a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Não circulante</b>		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 32)	<b>16.018</b>	540
<b>Total</b>	<b>16.018</b>	540

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 12. Recursos de aceites e emissão de títulos--Continuação

No exercício de 2022, com objetivo de diversificação da carteira de investimentos disponíveis para os cooperados, a Cooperativa disponibilizou as letras de crédito imobiliário.

A remuneração dos recursos de aceites e emissão de títulos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

### 13. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.p), estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: Recursos BNDES (Nota 19)	525	31.284	621	5.923
<b>Total</b>	<b>525</b>	<b>31.284</b>	<b>621</b>	<b>5.923</b>

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Segregação	31/12/2023	31/12/2022
A vencer de 1 a 2 anos	525	847
A vencer de 2 a 3 anos	300	1.020
A vencer acima de 3 anos	30.459	4.056
<b>Total</b>	<b>31.284</b>	<b>5.923</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.q), estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: Recursos próprios (Nota 19)	20.621	47.727	19.806	42.277
<b>Total</b>	<b>20.621</b>	<b>47.727</b>	19.806	42.277

b) Segregação por vencimento

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Segregação	31/12/2023	31/12/2022
A vencer de 1 a 2 anos	18.067	-
A vencer de 2 a 3 anos	13.405	18.532
A vencer de 3 a 4 anos	13.065	13.204
A vencer acima de 4 anos	3.190	10.541
<b>Total</b>	<b>47.727</b>	42.277

### 15. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>	<b>376</b>	250
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 31)	376	250
<b>Não circulante</b>	<b>1.951</b>	1.049
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 16)	1.951	1.049
<b>Total</b>	<b>2.327</b>	1.299

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.t).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 15)	
		31/12/2023	31/12/2022
Cível	Provável	48	70
Tributária		1.903	979
<b>Total</b>		<b>1.951</b>	<b>1.049</b>

  

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.049</b>	719
Baixa por pagamento	(15)	(12)
Reversão de provisão	(63)	(78)
Constituição de provisão	980	420
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.951</b>	<b>1.049</b>

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Desde o ano de 2022, a Administração optou pela dedutibilidade do juros ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04.

Para finalidade de provisionamento do IRPJ e da CSLL e referida base de cálculo, para o ano de 2023 optou-se pelo Lucro Real Anual, e para finalidade comparativa informamos que para o ano de 2022 o regime adotado era o Lucro Real Trimestral. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		31/12/2023	31/12/2022
Cível	Possível	130	162
Trabalhista		-	73
<b>Total</b>		<b>130</b>	<b>235</b>

### 17. Outros passivos

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outros passivos, estão assim compostas:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	73	464
Fundo para expansão da cooperativa (ii)	-	317
Cotas de capital a pagar	1.525	642
Juros ao capital a pagar (Nota 18)	-	3.461
Impostos e contribuições a recolher	647	612
Cheque administrativo	542	470
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	813	1.056
Outros dispêndios e despesas administrativas	27	12
Outros pagamentos	215	-
Fornecedores	240	319
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 19)	1.113	729
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 32)	28	21
Credores diversos	450	201
<b>Total</b>	<b>5.673</b>	<b>8.304</b>

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de 10% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES além das destinações previstas no estatuto social. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO.



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 17. Outros passivos--Continuação

A partir do exercício de 2023 a reversão dos dispêndios de FATES ocorrerá no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8, sendo registrados os dispêndios de FATES em “Outros dispêndios e despesas administrativas” (Nota 26).

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>464</b>	392
Destinação do resultado do período (Nota 18)	<b>1</b>	263
Reversão do FATES (Nota 18 e 26)	<b>(392)</b>	(191)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>73</b>	464

(ii) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>317</b>	85
Destinação das sobras exercício anterior (Nota 18)	<b>118</b>	232
Reversão do fundo para expansão (Nota 23)	<b>(435)</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	317

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Capital social (Em milhares de reais)	<b>46.812</b>	35.299
Quantidade de cotas-partes	<b>46.812.000</b>	35.299.000
Quantidade de cooperados	<b>37.638</b>	32.934

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 18. Patrimônio Líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>35.299</b>	26.111
Destinação das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	<b>670</b>	542
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	<b>13.351</b>	10.121
Crédito de juros sobre o capital próprio	<b>3.442</b>	941
Devolução de capital para os cooperados	<b>(3.962)</b>	(1.234)
Baixa de capital	<b>(1.988)</b>	(1.182)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>46.812</b>	35.299

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

A Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

#### b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de 60% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e por destinação de recurso adicional quando determinado pela AGO, e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa.

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>5.486</b>	3.911
Destinação do resultado do período	<b>7</b>	1.575
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>5.493</b>	5.486

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 18. Patrimônio Líquido--Continuação

#### c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. A Cooperativa optou pela não remuneração do capital no exercício de 2023 (referente ao exercício de 2022 remunerou pela taxa anual de 11,14%, representando 89,91% da taxa SELIC, em 31 de janeiro de 2023, totalizando o montante de R\$ 3.461), conforme definição do Conselho de Administração.

<b>Cálculo</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Saldo médio de capital próprio:	-	31.074
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	<b>0,00%</b>	11,14%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 17):	-	3.461
IRRF juros sobre o capital próprio	-	(19)
<b>Saldo líquido de juros sobre o capital próprio</b>	<b>-</b>	<b>3.442</b>

#### d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<b>Movimentação</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>788</b>	774
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	<b>(670)</b>	(542)
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 17)	<b>(118)</b>	(232)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	<b>12</b>	6.087
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações/reversões:		
Destinação juros sobre o capital próprio (Nota 17)	-	(3.461)
Destinação fundo de reserva – estatutário	<b>(7)</b>	(1.575)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 17)	<b>(1)</b>	(263)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 17)	<b>392</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>396</b>	788

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 19. Partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo</b>		
Participações na Cooperativa Central (Nota 5)	<b>10.240</b>	7.466
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	<b>4</b>	4
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	<b>94.200</b>	56.141
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 8)	<b>862</b>	735
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 8)	<b>1</b>	6
<b>Passivo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 13)	<b>31.809</b>	6.544
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	<b>68.348</b>	62.083
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 17)	<b>1.113</b>	729
	<b>01/01/2023 a</b>	<b>01/01/2022 a</b>
<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ingressos e receitas</b>		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 20)	<b>9.214</b>	6.568
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 23)	<b>81</b>	65
<b>Dispêndios e despesas</b>		
Repasses interfinanceiros (Nota 21)	<b>(1.647)</b>	(611)
Obrigações por empréstimos (Nota 21)	<b>(9.070)</b>	(7.394)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 26)	<b>(7.292)</b>	(5.339)

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

## 19. Partes relacionadas--Continuação

### b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, totalizando 17 membros em 31 de dezembro de 2023 (17 membros em 31 de dezembro de 2022), os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito, depósitos e de capital social mantidos por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito	<b>368</b>	1.123
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
Depósitos	<b>1.068</b>	651
Capital social	<b>256</b>	230
	<b>01/01/2023 a</b>	<b>01/01/2022 a</b>
<b>Composição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ingressos e receitas</b>		
Operações de crédito	195	159
<b>Dispêndios e despesas</b>		
Depósitos	<b>(90)</b>	(60)
Juros sobre o capital próprio	<b>(27)</b>	(8)
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 24)	<b>(1.102)</b>	(965)

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 20. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Operações de crédito</b>	<b>31.996</b>	<b>61.197</b>	45.268
Operações de crédito	<b>31.090</b>	<b>59.467</b>	43.884
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	<b>444</b>	<b>934</b>	970
Recuperações de créditos baixados como prejuízo de avais e fianças honrados (Nota 8)	<b>40</b>	<b>77</b>	107
Créditos por avais e fianças honrados	<b>422</b>	<b>719</b>	307
<b>Resultado de operações com centralização financeira</b>	<b>5.350</b>	<b>9.214</b>	6.568
Depósitos intercooperativos (Nota 6 e 19)	<b>5.350</b>	<b>9.214</b>	6.568
<b>Total</b>	<b>37.346</b>	<b>70.411</b>	51.836

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

### 21. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(9.530)</b>	<b>(17.558)</b>	(11.330)
Depósitos sob aviso (Nota 11)	<b>(41)</b>	<b>(83)</b>	(73)
Depósitos a prazo (Nota 11)	<b>(8.585)</b>	<b>(16.280)</b>	(11.036)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI (Nota 12)	<b>(745)</b>	<b>(905)</b>	(6)
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 32)	<b>(159)</b>	<b>(290)</b>	(215)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(5.612)</b>	<b>(10.717)</b>	(8.005)
Cooperativa Central: Recursos BNDES (Nota 19)	<b>(1.117)</b>	<b>(1.647)</b>	(611)
Cooperativa Central: Recursos Próprios (Nota 19)	<b>(4.495)</b>	<b>(9.070)</b>	(7.394)
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(17.153)</b>	<b>(25.190)</b>	(10.013)
Provisões para operações de crédito (Nota 7)	<b>(15.414)</b>	<b>(22.850)</b>	(8.522)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 8)	<b>(1.739)</b>	<b>(2.340)</b>	(1.380)
Baixas de ativos financeiros	-	-	(111)
<b>Total</b>	<b>(32.295)</b>	<b>(53.465)</b>	(29.348)

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 22. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Cobrança	571	1.118	986
Serviços prioritários (i)	272	523	429
Serviços diferenciados	66	91	57
Tarifas bancárias (ii)	1.515	3.053	2.344
Seguros	299	547	238
Previdência Privada	19	36	30
Consórcios	93	171	137
Cartões (iii)	3.783	6.619	3.604
Pagamento instantâneo – PIX (iv)	252	367	-
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	40	78	82
Tarifas interbancário	39	84	122
Tarifas diretas	707	1.103	545
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	22	44	51
Outros serviços	276	530	404
<b>Total</b>	<b>7.954</b>	<b>14.364</b>	<b>9.029</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(iii) No primeiro semestre de 2023 houve alteração no modo de repasses do parceiro Banco Sicoob em relação ao negócio de emissão de cartões ocasionando aumento de ingressos e dispêndios, os quais são registradas na nota explicativa “Outros dispêndios e despesas operacionais” (Nota 27).

(iv) No primeiro semestre de 2023, a Cooperativa iniciou a tarifação de pagamento instantâneo – PIX para pessoas jurídicas, regulamentada na Resolução BCB nº 1/20.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 23. Outros ingressos e receitas operacionais

<b>Composição</b>	<b>01/07/2023 a 31/12/2023 (*)</b>	<b>01/01/2023 a 31/12/2023</b>	<b>01/01/2022 a 31/12/2022</b>
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	77	113	168
Recuperação de dispêndios e despesas REFAP Ailos (i)	2.420	2.705	325
Recuperação de dispêndios e despesas fundo para expansão (Nota 17)	435	435	-
Reversões de provisões operacionais	2	3	52
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 19)	33	81	65
Alienação de ativos não financeiros	4	4	8
Outros ingressos e receitas operacionais	8	13	43
<b>Total</b>	<b>2.979</b>	<b>3.354</b>	<b>661</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada. A Cooperativa utilizou no exercício de 2023 o valor total de R\$ 455 (no exercício de 2022 o valor total de R\$ 325) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento e R\$ 2.250 para o plano de recuperação e desenvolvimento da Cooperativa.

### 24. Dispêndios e despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>01/07/2023 a 31/12/2023 (*)</b>	<b>01/01/2023 a 31/12/2023</b>	<b>01/01/2022 a 31/12/2022</b>
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 19)	(550)	(1.102)	(965)
Benefícios	(1.498)	(2.805)	(1.969)
Encargos sociais	(1.373)	(2.561)	(1.918)
Proventos	(3.622)	(6.713)	(4.870)
Treinamentos	(71)	(132)	(82)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	(370)	(667)
Contribuição ao PIS/PASEP	(34)	(64)	(49)
<b>Total</b>	<b>(7.148)</b>	<b>(13.747)</b>	<b>(10.520)</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 25. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários</b>	<b>(689)</b>	<b>(917)</b>	(342)
Provisões cíveis	(13)	(16)	(39)
Provisões tributárias	(739)	(964)	(381)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	63	63	78
<b>Provisões para garantias prestadas</b>	<b>(6)</b>	<b>(126)</b>	(64)
Provisões para garantias prestadas	(6)	(126)	(64)
<b>Total</b>	<b>(695)</b>	<b>(1.043)</b>	(406)

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

### 26. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Água, energia e gás	(90)	(207)	(160)
Aluguéis	(668)	(1.252)	(875)
Comunicações	(156)	(293)	(255)
Manutenção e conservação de bens	(203)	(409)	(381)
Material	(102)	(227)	(190)
Processamento de dados	(414)	(698)	(220)
Promoções e relações públicas	(130)	(245)	(239)
Dispêndios FATES (Nota 17)	(40)	(392)	-
Propaganda e publicidade	(166)	(262)	(146)
Seguros (Nota 30)	(9)	(17)	(11)
Serviços do sistema financeiro	(14)	(28)	(25)
Serviços de terceiros	(206)	(404)	(303)
Serviços logísticos de valores	(139)	(328)	(356)
Serviços de vigilância e segurança	(401)	(809)	(654)
Serviço técnico especializado	(130)	(212)	(161)
Tributárias	(76)	(156)	(103)
Viagem no país	(200)	(330)	(231)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (i) (Nota 19)	(4.051)	(7.292)	(5.339)
Recuperação de crédito	(606)	(1.046)	(623)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 30)	(130)	(222)	(109)
Depreciações (Nota 10)	(695)	(1.319)	(999)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(109)	(182)	(118)
<b>Total</b>	<b>(8.735)</b>	<b>(16.330)</b>	(11.498)

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 26. Outros dispêndios e despesas administrativas--Continuação

(i) Os dispêndios e despesas administrativas da Cooperativa Central referem-se aos custos das estruturas operacional e administrativa, observando o orçamento aprovado, os quais são custeados e suportados pelas cooperativas filiadas, conforme artigo 127 do Regimento Interno da Cooperativa Central, disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Sobre a Central Ailos”, e pela Ailos Corretora de Seguros, sendo registrado como outros dispêndios e despesas administrativas. O relatório completo das demonstrações financeiras da Cooperativa Central está disponível no site da Cooperativa Central no caminho “Ailos / Relatórios e Políticas”.

### 27. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de crédito concedidas	(70)	(98)	(74)
REFAP Ailos (i)	-	-	(1.088)
Cartões (Nota 22)	(1.099)	(1.917)	(1.304)
Processamento compensação	(142)	(277)	(186)
Serviços de proteção ao crédito	(336)	(686)	(643)
Seguro prestamista (Nota 30)	(20)	(63)	(93)
Registro de gravames	(50)	(99)	(76)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(6)	(8)	(4)
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(1)	(2)	(2)
Alienação de ativos não financeiros	(10)	(10)	(5)
Outros dispêndios e despesas operacionais	(286)	(372)	(192)
<b>Total</b>	<b>(2.020)</b>	<b>(3.532)</b>	<b>(3.667)</b>

(\*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) Para o exercício de 2023 ocorreu a suspensão das contribuições para a REFAP Ailos, conforme decisão em 14 de dezembro de 2022 do Conselho de Administração da Cooperativa Central.

### 28. Imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa não auferiu resultados positivos em atos não cooperativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, desta forma, não houve base para tributação de IRPJ e CSLL.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 29. Resultado recorrente e não recorrente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 houve a utilização de recursos da REFAP para o plano de recuperação e desenvolvimento da Cooperativa, registrado no grupo "Outros ingressos e receitas operacionais" (Nota 23).

### 30. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 31. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

Composição	Registro		Provisão (Nota 15)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>				
Cartão Banco Sicoob	64.548	50.334	376	250
<b>Total</b>	<b>64.548</b>	<b>50.334</b>	<b>376</b>	<b>250</b>

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **32. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop**

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, a prazo, sob aviso (Nota 11) e de letras de crédito imobiliário (Nota 12), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### **33. Gerenciamento de riscos e capital**

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos das Resoluções CMN nº 4.557/17 e CMN nº 4.606/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração da Cooperativa pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas na Cooperativa perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades da Cooperativa, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa, versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

#### Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

#### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias da Cooperativa.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação**

#### Risco de mercado

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

#### Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

#### Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico da Cooperativa, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### 33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

#### Gerenciamento de capital--Continuação

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Capital regulamentar</b>		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	<b>52.698</b>	41.573
<b>Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)</b>		
RWAS5 Total	<b>336.121</b>	261.868
<b>Capital regulamentar como proporção do RWAS5</b>		
Índice de Basileia	<b>15,68%</b>	15,88%

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte.

#### Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

#### Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa, no caminho "A Acentra / Gerenciamento de Riscos" e no site da Cooperativa Central, no caminho "Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos".

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **34. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, a Cooperativa mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21**

Em 25 de novembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em 27 de junho de 2022.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: Análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Durante o exercício de 2023, o Banco Central do Brasil (BCB) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicaram novos normativos que dispõem, alteram, revogam e compõem o arcabouço regulatório da convergência no Brasil do IFRS9, se trata de disposições esperadas pelas instituições para implementação e mudanças dos critérios contábeis de classificação, mensuração e reconhecimentos dos instrumentos financeiros.



## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação**

Durante o ano de 2023, foram realizadas ações relativas: (a) avaliação e construção dos modelos de apuração de perdas esperadas; (b) avaliações tecnológicas, inclusive com mapeamentos sistêmicos dos impactos para adequação conforme arcabouço regulatório; (c) ações de implementação da norma considerando os aspectos tecnológicos, de sistemas, processos e governança, que compõe o Plano de Projeto Integrado de Implantação, do qual foram iniciadas as execuções.

Para o ano de 2024, realizaremos a continuidade da execução do plano de projeto, com os desenvolvimentos sistêmicos, adequações de produtos, adequações de processos e governança, adequação dos sistemas contábeis, evidenciação em notas explicativas e demonstrações financeiras, bem como o paralelismo entre os processos e sistemas. A homologação das alterações sistêmicas, é parte relevante para a garantir a qualidade e a adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21 e todo arcabouço normativo que dispõe sobre esse tema, a partir de 1º de janeiro de 2025.

#### **Novo core bancário do Sistema Ailos**

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **36. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos ou transações entre 31 de dezembro de 2023 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

**Dic Freire**

Presidente do Conselho de Administração

**Tatiana Cardoso Duzzioni Viana**

Diretora Executiva / Administrativa

**Juciliane de Camargo Isotton**

Diretora de Operações

**Veronica Cristina Bueno Roncato**

Cooperativa Central de Crédito Ailos

Contadora Responsável

CRC SP: 293772/O-3

CPF: 391.075.518-60

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Criciúma, 21 de fevereiro de 2024.

### MEMBROS DO CONSELHO

**Jonas Pacagnan Vieira**  
Conselheiro Efetivo

**Alesandro Scarabelot**  
Conselheiro Efetivo

**Edson Ari Viana**  
Conselheiro Efetivo

**Paulo Cesar Justino de Souza**  
Conselheiro Suplente

**Valentim José Loch**  
Conselheiro Suplente

**Luciana Jucoski Monteiro Rosso**  
Conselheira Suplente